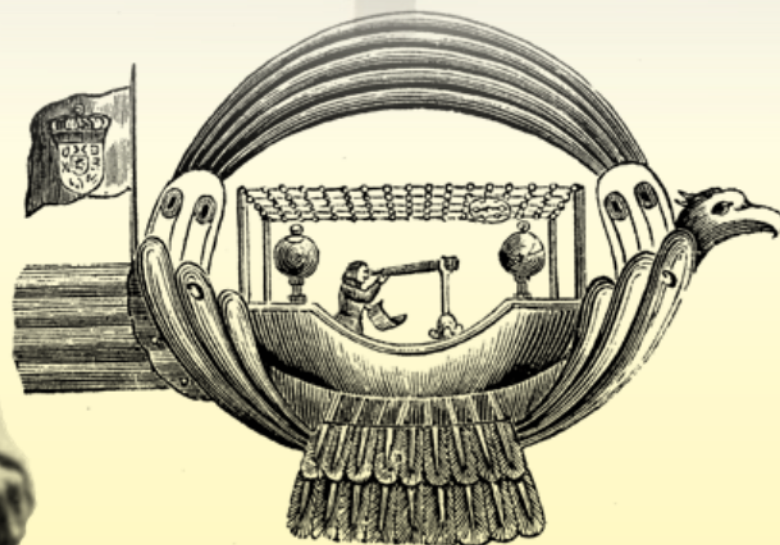


ALMANAQUE

das histórias que fizeram a história de Santos

O Padre que DESAFIOU OS CÉUS

O santista **Bartolomeu de Gusmão**, o **Padre Voador**, viveu sob a sombra da Inquisição por desafiar os limites de sua época



PREFEITURA DE
Santos

**SAN
TOS**
480
NOSSA HISTÓRIA
É FEITA POR VOCE

NASCE UM GÊNIO



Bartolomeu de Gusmão nasceu em 1685, em uma casa na antiga Rua Santo Antônio (atual Rua do Comércio), em Santos. Foi batizado em 19 de dezembro na Igreja Paroquial e, possivelmente, tenha nascido poucos dias antes. Ele foi o quarto de 12 filhos do cirurgião-mor Francisco Lourenço e de Maria Álvares.

O GÊNIO EM FORMAÇÃO

Na infância, estudou no Colégio São Miguel, em São Vicente, e depois seguiu o seminário jesuíta de Belém da Cachoeira (Bahia) ao lado do irmão, Alexandre de Gusmão, onde se tornou noviço.

Aos 15 anos formou-se em direito religioso em Coimbra, Portugal. Ordenou-se sacerdote da Companhia de Jesus e mudou-se para Lisboa em 1701, onde realizou estudos de matemática e física mecânica. Destacou-se como pregador religioso e recebeu do rei D. João V o cargo de capelão da Casa Real. Dedicou-se, a partir de então, aos seus inventos.

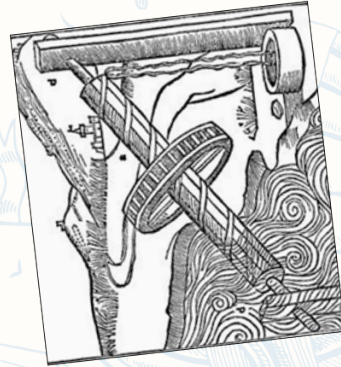


PRIMEIRAS INVENÇÕES: DA ÁGUA AOS NAVIOS

De volta a Salvador, Bartolomeu de Gusmão projetou um sistema para levar água do Rio Paraguaçu até o seminário, situado 101 metros acima. Usando canos e um mecanismo próprio, solucionou a escassez que afligia a comunidade – Esse foi seu primeiro registro como inventor.

Em 1707 expôs um sistema que havia inventado para bombear água para fora do casco dos navios, inaugurando assim a automação do sistema de drenagem de embarcações

Foi nessa época que seu espírito inventivo aflorou, resolvendo problemas práticos com soluções engenhosas.



A INSPIRAÇÃO DO BALÃO DE AR QUENTE

Ao observar uma bolha de sabão subir com o calor de uma vela, Gusmão descobriu o princípio do ar quente: menos denso que o ar frio, ele poderia levantar objetos. Essa percepção o levou a projetar um "instrumento de andar pelo ar". Apesar da falta de registros precisos sobre seu modelo, seu fundamento científico era correto.



A PATENTE PIONEIRA: O PRIMEIRO INVENTOR BRASILEIRO

Em 1707, recebeu de D. João V a primeira patente de invenção concedida a um brasileiro. O documento autorizava seus experimentos com aerostação, marcando o início de suas tentativas de voo.

OS QUATRO EXPERIMENTOS COM A PASSAROLA

- 3 de agosto de 1709: Falha na Sala das Embaixadas – o balão não subiu.
- 5 de agosto de 1709: Um balão de papel subiu 20 palmos, mas pegou fogo.
- 8 de agosto de 1709: Sucesso! O balão voou no terreiro do paço diante da corte.
- 3 de outubro de 1709: Novo teste com ascensão controlada.

INQUISIÇÃO E FUGA: O PREÇO DA INOVAÇÃO

Acusado de proteger cristãos-novos, foi perseguido pelo Santo Ofício. Em 1724, fugiu para a Espanha com seu irmão João, mas estava doente e parou em Toledo. Internado no Hospital da Misericórdia, faleceu em 19 de novembro de 1724, aos 39 anos. Seus restos mortais só retornaram ao Brasil em 1996, sendo transferidos para a Catedral Metropolitana de São Paulo em 2004.

